



[Clique aqui](#) para ouvir o episódio.

Convidado: Pedro Filho

Fabrício

Olá você, seja muito bem-vindo a mais um episódio do célula.in podcast, eu sou Fabrício Tavares e hoje a gente vai conversa sobre o uso de informações e indicadores para acompanhamento da igreja e tomadas de decisões.

Para conversar comigo hoje eu estou com o Alexander Reis, nosso co-host oficial aqui do podcast e com nosso convidado especial Pedro Filho. Pedro que é pastor no Ministério Semente de Fé, igreja que fica em Parnamirim, no Rio Grande do Norte.

Pedro, fala pra gente um pouco sobre como surgiu a Semente de Fé, quando que foi isso, fala um pouco sobre como é que é o ministério hoje, como que vocês estão hoje em dia.

Pedro Filho

Eu iniciei o Ministério Semente de Fé em 2001, por entender que havia a necessidade dentro de Parnamirim de uma igreja com o nosso perfil e desde lá estamos trabalhando, tentando desenvolver o que entendemos por um chamado, por uma ordem da grande comissão.

Eu percebi as igrejas lentas, ineficientes nessa questão então eu resolvi fazer isso com uma outra igreja, desde lá nós vimos trabalhando tentando desenvolver isso. Eu tive a felicidade de conhecer a Igreja Batista Central, em 2014, e isso quer dizer que nós passamos vários anos apenas tentando conseguir desenvolver um trabalho relevante em termos de ganhar e cuidar de pessoas, estavam ali entre 80 e 100 pessoas todo esse tempo, mas depois que conheci a Igreja Batista Central, fiz o DNA, apliquei as ferramentas, apliquei as estratégias, começamos com 19 a dois anos atrás e temos 101 células hoje, vamos terminar esse ano com 130 células mais ou menos, e os supervisores, vários, muitos, estão liderando essas células e estamos trabalhando hoje como uma igreja em células pelo modelo que recebemos da Batista Central.

Fabrício

Quando que vocês participaram do DNA lá com a IBC?

Pedro Filho

Foi final de 2014.

Fabrício

Entendi, então a igreja passou de 2001 a 2014 numa estagnação com relação à quantidade de pessoas frequentado e membros e tal. E a partir daí que teve esse saldo?

Pedro Filho

Exato.

Fabrício

Vocês sempre tiveram processos para acompanhamento dessa realidade da igreja, números, informações, se não tiveram quando que vocês sentiram a necessidade de começar a ter algo nesse sentido, de começar a entender um pouco a realidade da igreja com relação a informações?

Pedro Filho

Essa necessidade veio realmente com o crescimento da igreja pelas células, a partir do momento que as células começaram a crescer e se multiplicar surgiu a ideia de nós fazermos um acompanhamento de relatórios que esses líderes fariam de suas reuniões.

No momento que nós havíamos curiosamente impresso vários talões, onde cada líder receberia uma parte e cada folha desses talões seria esse relatório que chegaria até as minhas mãos, eu conheci o célula.in, como disse através da Batista Central, não me lembro agora exatamente como mas acho que foi através de uma palestra dos pastores de lá e aí corri atrás da informação, acessei e passei a controlar a igreja através dessa ferramenta.

Fabrício

Entendi. Antes disso então, antes desse crescimento na verdade que começou após o DNA, você não sentia necessidade de controlar isso, né, de ter planilhas ali ou alguma coisa para poder enxergar essas informações, né, veio realmente com o crescimento?

Pedro Filho

Não havia necessidade porque a igreja era pequena e sem estrutura de grupos pequenos então realmente não havia, era o ideal mesmo.

Fabrício

Entendi.

Alexander

Pedro só uma pergunta, quando que vocês começaram efetivamente com as células?

Pedro Filho

Nós iniciamos em Julho de 2015. De 2014, desde que eu conheci a Igreja Batista Central, até esse período, eu fiz treinamento com pessoas da igreja, treinei líderes e depois eu celularizei a igreja, fiz 19 células em julho de 2015.

Alexander

Então em julho de 2015 você começou com 19 células e pretende terminar o ano com pouco mais de 130 células?

Pedro Filho

Nosso alvo esse ano era 120 células porque temos sempre a intenção de dobrar o número de células na igreja, o dobro do que tínhamos o ano passado seria 120 mas vamos ultrapassar a meta.

Alexander

Entendi, ok.

Fabrício

Muito legal. Vai ser um crescimento aí desde 2015 de quase 700% né, é bastante coisa. Muito legal.

Qual que é a importância que você vê hoje nesses indicadores tanto para esse acompanhamento quanto para a tomada de decisões? Como que isso influencia no seu dia-a-dia, talvez de algum outro supervisor, algum outro pastor: Que que você faz com essas informações que hoje você extrai do próprio célula.in?

Pedro Filho

Eles me dão um retrato perfeito de como está a igreja em vários aspectos: eu tenho o controle da membresia, quantos são batizados, quantos não são, tenho o controle de quais pessoas foram as reuniões de célula quais faltaram, é um controle sabe, um retrato verídico de como está a igreja em vários aspectos, e quantas pessoas visitaram as células naquele período, enfim eu tenho esse retrato e por esse retrato, por essa visão da realidade da igreja, eu tomamos as decisões que precisam ser tomadas em relação a vários aspectos.

Por exemplo, percebi atualmente que os cultos não estão sendo frequentados por todos que estão na células e já tomamos uma decisão para corrigir isso trabalhando através das lideranças de células vamos corrigir essa questão.

Fabrício

Entendi, bem legal na verdade.

Fabrício

A Semente de Fé é hoje, das igrejas que utilizam o célula.in, uma das que tem o maior nível de engajamento, né, nos últimos, se a gente olhar agora nos últimos 15 dias, tem 0 células desatualizadas e isso é bastante coisa, né, é bem relevante.

Vocês hoje estão com um pouquinho mais que 100 células e você atribui ao que esse engajamento dos líderes, existe algum estímulo para que os líderes utilizem a ferramenta, se existe como que é, o que que acontece para que esse engajamento seja tão alto?

Pedro Filho

É supervisão. Eu valorizo muito a supervisão. Nós usamos todas as formas possíveis que agrega algum valor na supervisão, então grupos no whatsapp, reuniões...

Eu valorizo a excelência e passo para todos os líderes esse valor, fazer a obra com excelência, e essas informações, atualizar essas informações no célula.in é excelência, mostra excelência e favorece a excelência, então eu passo esse valor aos líderes, sempre estamos falando disso, sempre estamos pedindo isso aos líderes, aos supervisores que passem a orientação aos seus líderes e ao líderes que ao terminar a reunião de célula ele já use ali que seja 5 minutos para fazer a atualização.

Então, dessa maneira estamos conseguindo engajar todos os líderes dentro do software, eles percebem a importância de fazer isso.

Fabrício

É, então além dessa questão da excelência, o que faz todo sentido né, o fato deles enxergarem, quer dizer eu não sei, eles enxergam então o valor em ter essa informação?

Porque às vezes a gente tem a sensação e a impressão, né, isso acontece em algumas igrejas, que o líder ao preencher as pessoas que participaram da reunião estão simplesmente fazendo uma chamada, ou alguma coisa para outra pessoa né, para o seu supervisor ver, mas ela mesmo não vai tirar valor daqui, não vai extrair nada ali pra auxiliar a liderança, vocês percebem que há uma visão um pouco diferente, a partir desse estímulo né, desse estímulo a excelência.

Há uma visão um pouco diferente por parte dos líderes também, ou é uma coisa fazer para ficar livre entre aspas? Como que você percebe isso?

Pedro Filho

Não, não existe essa percepção dos nossos líderes, eles acabam tendo a mesma percepção que eu tenho, eu sei o valor que o sistema nos traz, eu valorizo isso diante deles e eles vão apenas repetir e perceber esse valor dentro do nível deles.

Eu olho toda a igreja pelo sistema, eles vão olhar toda a sua rede, a sua área, o seu setor e eles vão cuidar dessa parte que lhes cabe, não é, mas com esse mesmo olhar, eles tem através do célula.in a mesma percepção que eu tenho, por exemplo, de como estão as células que eles cuidam, qual o nível de frequência, de ausência enfim, eles controlam ali os seus líderes em treinamento, o andamento deles e eles percebem isso e esse é o trabalho que eu procuro desenvolver, mostrar o valor que a ferramenta tem.

Fabício

Nas reuniões com os supervisores e dos supervisores com os líderes é utilizado alguma informação, é trazido à tona algum ponto que “ah não gente, vamos trabalhar essa questão aqui porque a gente está vendo que o indicador está dessa forma ou a informação hoje é essa”, isso é trazido à tona nessas reuniões tanto de você com os supervisores e dos próprios supervisores com os líderes?

Pedro Filho

Utilizamos sim, nós, como disse, sempre fazemos a verificação de como está, como estão as células, como está a igreja num modo geral e nas reuniões com os líderes, tanto nas reuniões de supervisão, eu supervisiono alguns líderes principais e eles supervisionam os seus líderes.

Nós fazemos um culto do líder aqui também, esse culto do líder que envolve todos os líderes e os líderes em treinamento, aqueles que ainda vão ser tornar líderes, nós sempre abordamos a importância dos relatórios, a importância de estar vendo o que está acontecendo.

Então nas reuniões a gente sempre fala sim, eu mostro a eles como nós podemos consertar o que está errado ou saber o que está errado através dos relatórios.

Alexander

Pedro, eu percebi que você na sua igreja, entre todos os líderes e supervisores, é a pessoa que mais acessa o sistema e eu acho muito interessante porque você é o Pastor Presidente, né, é a maior liderança da igreja.

Você acredita que por você ser essa pessoa que mais acessa, que mais colhe ali os indicadores, que mais consegue extrair o valor dessas informações, você acha que por você ter esse perfil isso faz com que os líderes tenham uma percepção mais agradável do sistema, consigam enxergar o sistema como uma ferramenta realmente para ajuda-los no dia-a-dia da sua liderança?

Pedro Filho

Sim, com certeza. Eles percebem que eu acesso porque eu utilizo também grupos no Whatsapp com os meus líderes principais e eu oriento que eles tenham também com os seus, eu faço cobranças em relação ao sistema por esses grupos.



Então eu verifico como que estão as células, verifico as frequências e depois eu utilizo os meios que eu tenho para me comunicar com eles em relação ao sistema e aí, por exemplo, toda segunda-feira eu verifico quais células estão desatualizadas e aí passo pra esses líderes através dos grupos que temos para que eles façam a atualização ou cobrem a atualização dos seus líderes, assim eles percebem que eu sempre estou observando o sistema.

Na verdade, o célula.in é tão rico que eu mesmo abrindo muito, utilizando muito, não consegui ainda dominar todas as ferramentas que ele oferece, mas aquelas que eu já entendi eu utilizo com muita força.

Como eu disse, eu tento fazê-los compreender a importância de preencher e de ler esses dados, retirar recursos para a liderança deles, é uma ferramenta que ajuda e não atrapalha, não é só – igual a pergunta que foi feita – preencher para ficar livre, é preencher para se beneficiar, eu tento passar isso para eles.

Alexander

Perfeito, você tocou no ponto principal que eu acredito que seja o motivo de vocês terem um engajamento tão alto dos líderes atualizarem com tanta frequência e aí a pergunta é cobrança, vocês já usaram o célula.in alguma vez como um chicote nas costas dos líderes.

Tipo: tem que preencher o relatório, você não preencheu o relatório, você está pecando, você está fazendo errado, você está desobedecendo, vocês já tiveram esse tipo de cobrança ou você nunca passou essa mensagem para os líderes, do célula.in ser algo nessa linha?

Pedro Filho

Não, nunca passei algo parecido com isso embora eu utilize as duas linhas, eu mostro o valor, eu mostro os benefícios que a ferramenta pode trazer e traz, mas também cobro como parte de uma liderança de excelência utilizar todas as ferramentas que nós dispomos, então não vou aqui dizer que é só por mostrar os benefícios.

Existem vários níveis de líderes, vários níveis de excelência nos líderes, eu faço as duas linhas, mas quando cobro não é, vamos dizer colocando a ferramenta como algo negativo, é colocando a ferramenta como algo necessário e aí a gente faz a cobrança em cima dessa perspectiva.

Fabrício

O mais interessante nisso é que você acaba criando uma cultura de excelência, né.

E aí à medida que a igreja vai crescendo, que os novos líderes vão sendo formados, eles vão crescendo nesse ambiente então, mesmo com esse crescimento exponencial que vocês tiveram de 2015 para cá com relação à quantidade de células.

Por exemplo, percebe-se que todo mundo está engajado ali, tem essa questão da excelência muito clara porque essa cultura vai sendo formada e isso é muito legal de se ver. Fico realmente feliz.

Pedro Filho

Eu acho que a palavra-chave é essa, cultura, formar uma cultura, e é o que nós estamos tentando fazer. Quem chega na igreja, o novo que chega através dos evangelismos que as células fazem, eles chegam sem saber como é a cultura da igreja e eles vão aprender isso na vida da igreja e eles vão reproduzir essa cultura, a que aprenderem.

Fabrício

Exatamente.

Pedro Filho

Então, a formação da cultura é primordial e é isso que a gente está tentando fazer, e na verdade eu uso muito essa palavra com os nossos líderes com a igreja, formar uma cultura, e isso pressupõe retirar a antiga e estabelecer uma nova, né, uma cultura de excelência para o reino.

Fabrício

É, exatamente. Pedro, para encerrar, tem alguma dica que você daria para as igrejas que ainda estão tateando no escuro, seja iniciando o modelo celular com poucas células ou então já nessa caminhada, mas ainda não usando informações para embasar ali as decisões, você tem alguma coisa para falar para esses pastores, para essas igrejas?

Pedro Filho

Eu diria apenas que celularizar a igreja, trabalhar com células, não é um modelo que um determinado pastor inventou, célula é a ideia de Deus para organizar e cuidar de grandes multidões.

Quando o pastor entende isso ele não vai desistir por causa dos problemas que pessoas em célula, ou não, trazem, mas para que as células caminhem, para que as células sejam bem sucedidas, o célula.in é fundamental para organizar, fazer tudo que o célula.in proporciona em relação a uma igreja em células é algo que eu não conhecia ainda, fico muito feliz de ter tido a oportunidade de conhecer.

Agora mesmo, estou colocando os cursos para serem controlados através do célula.in, que é mais uma inovação que vocês colocaram, os professores estão muito otimistas e com excelentes expectativas também sobre essa possibilidade.

Fabrício

Show de bola, obrigado demais pela disponibilidade, por compartilhar isso com a gente né, e tenho certeza que isso vai servir de inspiração para vários líderes, supervisores e pastores que nos ouvem.

Alexander

Obrigado Pedro.

Fabrício

Muito Obrigado e um abraço.

Pedro Filho

Eu que agradeço.